

Santa Casa
Assis

PLANO DE TRABALHO

Recursos oriundos de emenda impositiva ao Orçamento 2025

Município de Assis

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO	2
a) Breve Histórico da Instituição	2
b) Características da Instituição	4
II – INFORMAÇÕES CADASTRAIS.....	6
a) Entidade	6
b) Responsáveis	6
III – QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO.....	7
a) Identificação do Objeto	7
b) Objetivo	7
c) Justificativa.....	7
d) Metas a Serem Atingidas.....	8
e) Etapas ou Fases de Execução	8
IV – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.....	9
V – PREVISÃO DE EXECUÇÃO DO OBJETO.....	9



I – INTRODUÇÃO

a) Histórico da Instituição

A Santa Casa de Misericórdia de Assis foi o primeiro hospital implantado no início do século XX em decorrência da expansão ocasionada pela Estrada de Ferro Sorocabana. Até então Assis era apenas um povoado. Com o crescimento da cidade surgiu a necessidade do estabelecimento de um Hospital. O sertão era repleto de vetores e de fontes de contaminação e infestação, e a falta de recursos médicos na região motivou um pequeno grupo de líderes aristocratas a criarem a Santa Casa de Misericórdia de Assis. Segundo o Sr. Leoni Ferreira da Silva, um importante memorialista de Assis, endossado pelos relatos do Monsenhor Floriano de Oliveira Garcez, filho de pioneiros da cidade, os componentes do grupo fundador foram: o Dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, Juiz de Direito da Comarca, idealizador e empreendedor da implantação do hospital; o Sr. Francisco Roselli, comerciante, economista e banqueiro; o Dr. Paulo Botelho de Camargo, advogado; o Dr. Lycurgo de Castro Santos, médico; o Dr. João Teixeira de Camargo, prefeito municipal da época; o Dr. Jonathas Monteiro da Silva e José Claudino de Oliveira Dias, advogados; Dr. José Vieira da Cunha e Silva, médico. Essas e outras pessoas mobilizaram uma campanha de arrecadação de fundos e divulgação da construção do hospital. Passada a fase de levantamento de fundos, o primeiro passo foi informar o plano de implantação da Santa Casa, para a Casa de Leis, perante o executivo e legislativo assisense, sendo aprovado por unanimidade. O segundo passo foi pedir permissão para o Sr. Bispo Diocesano em Botucatu para a construção do hospital, em terreno próprio, que seria doado pelo Capitão Francisco de Assis Nogueira, responsável por doações anteriores para a edificação de obras que possibilitassem a modernização da cidade. A Instituição foi denominada Santa Casa de Misericórdia de Assis, constituída como entidade filantrópica. No dia 07 de dezembro 1919 a população estava em festa, pois após a celebração da missa todos se dirigiram para o local onde seria construída a Santa Casa. Após a benção do padre Antônio da Graça Cristina houve queima de fogos e apresentação de uma pequena banda de música. Deu-se início a construção da obra pioneira no Oeste do Estado. A Santa Casa começou a funcionar nos primeiros anos da década de 1920. O quadro de funcionários contava apenas com um médico, um enfermeiro, um ajudante de enfermeiro, uma cozinheira, uma ajudante da cozinheira e uma lavadeira. O pavilhão do hospital tinha o corpo quadrangular, ficando no centro um pátio atijolado e em frente, uma capela equipada para celebrações de ofícios religiosos. No lado interno, à direita de quem entrava, havia um cômodo largo que era a enfermaria dos homens; no lado esquerdo, havia outro cômodo largo que era



a enfermaria das mulheres. Havia também seis quartos para clientes particulares com camas e utensílios. Um outro cômodo equipado era o Centro Cirúrgico. Havia uma pequena sala de exames, uma Farmácia (regularmente instalada de acordo com as exigências da época) e no fundo, no final do corredor, havia uma cozinha e atrás dela uma lavanderia. Após a fundação e registro da Santa Casa, foi eleita a primeira diretoria da Instituição, sendo composta pelos membros: Dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, Provedor; Manoel Lopes de Campos, Vice Provedor; Dr. Paulo Botelho de Camargo, Secretário; Francisco Roselli, Tesoureiro; Anad Mattar, Mordomo e Dr. José Claudino de Oliveira Dias. O primeiro corpo clínico era formado pelos médicos: Dr. Lycurgo de Castro Santos, Dr. Paulo de Castro Valente, Dr. José Vieira da Cunha e Silva e Dr. Vicente Mercadante e um farmacêutico, o Sr. Otilio da Cruz Peixoto. Assis foi sede de recrutamento militar na revolução de 1932 e teve um quartel general do comando, recrutamento, instrução e preparação da guerra. Com isso deslocou-se até a cidade um contingente especial da Cruz Vermelha, cujo Capitão médico era o Dr. Symphrônio Alves dos Santos. Em setembro do mesmo ano, os soldados recrutados em Assis estavam em guerra e a cidade se mobilizava. Certa madrugada ocorreu um incêndio no depósito onde estavam guardados explosivos e material bélico. A explosão foi enorme e afetou a cidade inteira. Neste episódio catastrófico, a Santa Casa prestou valiosos serviços socorrendo dezenas de feridos, sepultando os mortos e dando suporte material e financeiro às vítimas. Em 1948 foi inaugurado um pavilhão ao lado da Santa Casa, denominado Maternidade "Nossa Senhora das Vitórias", que passou a atender gestantes e parturientes de Assis e região. Em 02 de fevereiro de 1957, a Santa Casa recebeu por doação do Rotary Clube de Assis, o Banco de Sangue. Em 1969, a Sra. Maria do Carmo Abreu Sodré, junto a Secretaria da Legião Brasileira de Assistência Social e perante o governo do Estado, fez restabelecer todas as subvenções que eram devidas ao hospital há anos. De acordo com a direção do hospital, de 1993 a 1996, a Santa Casa passou por uma intervenção municipal, realizada devido às dificuldades financeiras e estruturais da Instituição, decorrentes da duplicidade de serviços e a descaracterização de referência regional, que passou a ser uma atribuição do Hospital Regional. Em 2000 houve eleição para a composição da "Mesa Administrativa". O evento mobilizou a comunidade, a imprensa, os clubes de serviços, os funcionários, os médicos e a administração municipal. Buscou-se resgatar a imagem, bem com a saúde financeira e econômica do hospital. Nos últimos anos, a Santa Casa traçou como meta alcançar o equilíbrio econômico financeiro e manter-se autossustentável, investindo em capacitação e aperfeiçoamento em recursos humanos e tecnológicos. É possível notar que o hospital vem se transformando, principalmente na última década, em uma empresa do ramo hospitalar, mas mantendo suas características originais. Como uma Instituição de Utilidade Pública



Federal, Estadual e Municipal, cadastrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, tornou-se em 2011 uma Organização Social da Saúde (OSS), e em 2012 celebrou seu primeiro contrato de gestão com o Estado para gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Assis que perdura até hoje. Entre 2017 e 2022 realizou a gestão do AME de Ourinhos e em 2023 assumiu a gestão de mais um Ambulatório de Especialidades: o AME de Botucatu. A Instituição deixa registrado o agradecimento a todos que voluntariamente se dedicaram ao longo dos anos, como Irmãos, Conselheiros ou Diretores, plantando sementes, que dão frutos até os dias atuais.

Missão da Instituição: Como hospital filantrópico, prestar assistência à saúde com ética, qualidade, tecnologia, responsabilidade social e o compromisso em superar as expectativas do cliente.

Visão: Ser o hospital de primeira opção para os clientes da região de Assis, ampliando o grau de complexidade dos procedimentos médico-hospitalares, mantendo o aprimoramento contínuo de seus colaboradores, com equilíbrio econômico financeiro sem perder a qualidade na prestação dos serviços.

Valores: Respeito, Ética, Compromisso, Honestidade, Humanização, Conhecimento, Competência Técnica e Criatividade no cumprimento de sua Missão.

b) Características da Instituição

A Organização Social de Saúde (OSS) Santa Casa de Misericórdia de Assis, é uma Instituição de Saúde filantrópica, com o compromisso atender 60% de pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo possível também o atendimento de pacientes particulares e de convênios privados (40%). Atende o Município de Assis e toda a região, abrangendo 12 municípios, com uma população de aproximadamente 243.000 habitantes.

A Estrutura Organizacional da OSS está representada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e as unidades geridas pela OSS, sendo o Hospital Central, Maternidade, Ame Assis.

Na Área Hospitalar, faz a gestão dos dois hospitais citados acima: Hospital Central e Maternidade, totalizando 115 leitos, constituindo um Complexo Hospitalar, registrado no CNES sob o nº 2081083 (Área Total: 28.450,46 m², Área Construída: 7.679,38 m²). O Hospital Central possui duas alas de internação (Pavilhão São José I – PSJI, para internação de



pacientes provenientes do SUS, com 54 leitos e, Pavilhão São José II – PSJII, com 30 leitos, para internação de pacientes particulares e de convênios privados). É equipado com um Centro Cirúrgico constituído por 6 salas cirúrgicas, dotadas de equipamentos básicos e especializados, essenciais para o êxito cirúrgico, tais como, arco cirúrgico, equipamentos ópticos que permitem a realização de exames e procedimentos cirúrgicos, e demais espaços preconizados. Esta Unidade cirúrgica é apoiada por uma Central de Esterilização e por uma Central de Dispensação de Materiais. Possui uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral com 1 leitos com equipamentos para a realização de hemodiálise.

O Hospital Central também mantém Unidades e Serviços de Apoio: Laboratório de Análises Clínicas, Setor de Imagens (Ultrassonografia, Radiologia e Tomografia), Agência Transfusional, Hemodinâmica, Lavanderia, Setor de Nutrição, apoiados por uma Gestão Corporativa.

A unidade está cadastrada como referência na Rede de Urgência e Emergência (RUE) e disponibiliza leitos de retaguarda médica à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) nas seguintes especialidades: Clínica Médica, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia, Cardiologia, Cirurgia Vascular e Urologia, cujos atendimentos são efetuados através do Sistema Único de Saúde. Possui um Pronto Atendimento próprio para pacientes particulares e para aqueles provenientes de convênios privados, onde são realizados uma média de 1.500 atendimentos/mês.

O Complexo Hospitalar constituído pelo Hospital Central e Maternidade possui um quadro de funcionários constituído por 620 colaboradores e o corpo clínico formado por 205 médicos: 167 médicos (efetivos) e 38 cadastrados (com menos de dois anos de cadastro), em diferentes especialidades, tais como, Alergia e Imunologia, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia e Metabologia, Gastrenterologia, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatra, Pneumologia, Psiquiatria, Radiologia, Reumatologia e Urologia. No Hospital Central, em 2024, foram realizadas, em média, 512 internações mensais e ao longo do ano foram efetuadas 6878 cirurgias, além dos atendimentos ambulatoriais (média de 3.289 atendimentos por mês), sendo que, do total dos atendimentos, em média, 87,19% são SUS.

A Maternidade, anexa ao Hospital Central, possui 31 leitos, um Centro Obstétrico com 3 salas cirúrgicas e duas salas de parto, dentre outros ambientes que possibilitam um



atendimento personalizado e humanizado. São realizados uma média de 554 atendimentos no Pronto Atendimento Obstétrico, 161 internações e 94 partos por mês.

Na área Ambulatorial, a Santa Casa de Assis venceu os chamamentos públicos do Governo do Estado de São Paulo e faz a gestão do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Assis (desde 2013) e de Botucatu (desde 2023).

II – INFORMAÇÕES CADASTRAIS

a) Entidade

Razão Social: SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ASSIS	
CNPJ: 44.364.826/0001-05	
Atividade Econômica Principal (a mesma descrita no CNPJ) 86.10-1-01 - Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências.	
Endereço: Praça Doutor Symphrônio Alves dos Santos, 166	
Cidade: Assis	UF: São Paulo
CEP: 19.814-015 DDD/Telefone: (18) 3302-3311	
E-mail: santacasa@santacasadeassis.org.br	
BANCO: Banco do Brasil Agência: 0223-2 Conta Corrente: 64437-4 Praça de Pagamento: Assis/SP (*)	

(*) Declaramos que esta Conta corrente será exclusiva para o recebimento do recurso.

b) Responsáveis

Responsável pela Instituição Dr Arnaldo Thomé		
CPF : 707.684.478-87	RG:	Órgão Expedidor: SSP/SP
Cargo: Provedor	Função: Provedor	
Endereço: Av. Sebastião Mendes de Brito, 1141		
Cidade: Assis	UF: SP	
CEP: 19.815-140	Telefone: (18) (18) 997869900	
Responsável pela Instituição: Ana Rosa de Souza Guiomar Girardi		
CPF: 043.807.625-15	RG:	Órgão Expedidor: SSP/SP
Cargo: Diretora Executiva	Função: Provedora Adjunta	
Endereço: Av. Rui Barbosa, 1262		
Cidade: Assis	UF: SP	
CEP: 19.814-000	Telefone: (18) 99621-2223	

Responsável pela Instituição: Paschoal Porto		
CPF: 447.165.328-87	RG: 5538773	Órgão Expedidor: SSP/SP
Cargo: Diretor Financeiro e Administrativo	Função: Diretor Financeiro e Administrativo	
Endereço: Rua Capitão Assis, 1251		
Cidade: Assis	UF: SP	
CEP: 19.800-062	Telefone: (18) 99751-7464	

III – QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

OBJETO	DESCRIÇÃO
Custeio	Aquisição de material de higiene e limpeza, gêneros alimentícios, material de expediente e pagamento de contas de energia.

a) Identificação do Objeto

O objeto deste plano de trabalho consiste na aquisição de material de higiene e limpeza, gêneros alimentícios, material de expediente e pagamento de contas de energia para a Santa Casa de Assis. Estes recursos são essenciais para garantir a qualidade dos serviços prestados pela instituição, bem como para promover a saúde e o bem-estar dos pacientes atendidos.

b) Objetivo

O objetivo principal deste plano de trabalho é assegurar o abastecimento contínuo e adequado de produtos de higiene e limpeza, bem como gêneros alimentícios e materiais de higiene e garantir o compromisso com o pagamento das contas de energia, de forma a atender às necessidades dos pacientes da Santa Casa de Assis. Especificamente, busca-se garantir um ambiente hospitalar limpo e higienizado, promovendo a prevenção de infecções e garantindo a segurança dos pacientes, familiares e profissionais de saúde, bem como servir dietas regulares e suficientes aos mesmos.

Prover gêneros alimentícios de qualidade para os pacientes, considerando suas necessidades nutricionais, é outro objetivo que irá contribuir para sua recuperação e bem-estar durante o período de internação.

c) Justificativa

Ao garantir a disponibilidade de materiais de alta qualidade, gêneros alimentícios nutritivos e material de expediente, a instituição visa proporcionar



um ambiente de atendimento hospitalar que não apenas atenda às necessidades clínicas dos pacientes, mas também promova seu conforto e bem-estar durante o período de internação.

A manutenção de um ambiente limpo, higienizado e abastecido com materiais de qualidade não apenas contribui para a prevenção de infecções hospitalares, mas também impacta positivamente na percepção dos pacientes e familiares sobre a qualidade dos serviços prestados pela instituição.

Além disso, o acesso adequado a medicamentos prescritos e uma dieta balanceada são aspectos fundamentais para o sucesso do tratamento médico, influenciando diretamente na recuperação e no bem-estar dos pacientes. Portanto, investir na aquisição desses recursos é essencial para alcançar e manter altos padrões de atendimento hospitalar, satisfazendo as necessidades dos pacientes e contribuindo para o cumprimento das metas de internações estabelecidas nas áreas clínica médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica.

d) Metas a Serem Atingidas

Metas Quantitativas: Garantir ao menos 80% das internações pactuadas com o gestor municipal
Objetiva realizar, no mínimo, 80% de 596 internações/mês, nas áreas de clínica médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica conforme contrato com o gestor municipal.
Situação Atual: A média mensal de internações está em torno de 500.
Situação Pretendida: Alcançar no mínimo 80% de 596 internações por mês, o que representa aproximadamente 476 internações mensais.
Fórmula de cálculo do Indicador: (Número de internações realizadas / Meta de internações estabelecida) x 100.
Indicador de Resultado: Será utilizado o DataSUS como fonte para indicar o número de internações mensais de clínica cirúrgica.

Metas Qualitativas: Manter o índice mínimo de 90% de satisfação dos usuários entre "bom e ótimo" quanto ao atendimento prestado
Ações para Alcance: Aplicar pesquisa de satisfação em pelo menos 60% dos pacientes atendidos.
Situação Pretendida: Manter o índice de satisfação dos usuários em no mínimo 90% entre bom e ótimo.
Fórmula de cálculo do Indicador: nº de questionários de avaliação com bom e ótimo/nº de questionário aplicados x 100
Indicador de Resultado: Questionários de satisfação aplicados pela Ouvidora Hospitalar e dispostos nas caixas de sugestões do Hospital.



e) Etapas ou Fases de Execução

Ordem	Etapa	Descrição
1	Cotação de Preços	Cotação de Materiais
3	Energia Elétrica	Pagamento de energia elétrica
4	Aquisição de Material de consumo	Aquisição de Material de higiene e limpeza
5	Aquisição de Material de expediente	Aquisição de material de escritório
6	Aquisição de Material de consumo	Aquisição de Gêneros Alimentícios

IV – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês /Ano	Valor	%	Proponente	%	Concedente	%	Total do desembolso
04/2025	R\$127.222,23	0		11,11%	R\$127.222,23	11,11%	R\$127.222,23
05/2025	R\$127.222,22	0		11,11%	R\$127.222,22	11,11%	R\$127.222,22
06/2025	R\$127.222,22	0		11,11%	R\$127.222,22	11,11%	R\$127.222,22
07/2025	R\$127.222,22	0		11,11%	R\$127.222,22	11,11%	R\$127.222,22
08/2025	R\$127.222,22	0		11,11%	R\$127.222,22	11,11%	R\$127.222,22
09/2025	R\$127.222,22	0		11,11%	R\$127.222,22	11,11%	R\$127.222,22
10/2025	R\$127.222,22	0		11,11%	R\$127.222,22	11,11%	R\$127.222,22
11/2025	R\$127.222,22	0		11,11%	R\$127.222,22	11,11%	R\$127.222,22
12/2025	R\$127.222,22	0		11,11%	R\$127.222,22	11,11%	R\$127.222,22

V – DESPESAS

Categoria Econômica	
Descrição	Valor Total
Energia Elétrica	R\$ 585.000,00
Material de Consumo – Material de expediente	R\$ 61.247,43



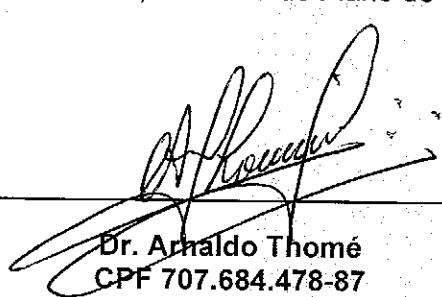
Material de Consumo – material de higiene e limpeza	R\$ 137.672,55
Material de Consumo – gêneros alimentícios	R\$ 361.080,00
Total	R\$ 1.144.999,99

Vigência: A partir da assinatura do ajuste até 31/12/2025

Prestação de Contas: 31/01/2026

VI - DECLARAÇÃO :

Na qualidade de representante legal do proponente, DECLARO, para fins de prova junto à Secretária de Estado da Saúde, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o tesouro ou qualquer órgão ou Entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma de Plano de Trabalho.



Dr. Arnaldo Thomé
CPF 707.684.478-87
Provedor